UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DANIELE CRISTINE LIMA KENES

MANEJO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA DO CRUZEIRO DO SUL, SÃO CARLOS/SP

SÃO PAULO
2019

DANIELE CRISTINE LIMA KENES

MANEJO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA DO CRUZEIRO DO SUL, SÃO CARLOS/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

Diante da alta prevalência da dor crônica em pacientes idosos, o trabalho apresenta uma proposta de Projeto de Intervenção na USF Cruzeiro do Sul, localizada no Municipio de São Carlos/SP, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Para isso, as intervenções planejadas foram a de selecionar, a partir de artigos científicos, os melhores tratamento medicamentosos (analgésicos, antiinflamatórios, antidepressivos, antiepiléticos e opióides) e não medicamentosos (exercicio fisico, fisioterapia, acunpitura, massagem), aplicando de forma escalonada e de acordo com tipos de patologias em pacientes com mais de 65 anos e dor a mais de 3 meses.

A partir dessas ações, espera-se reduzir a sensação de dor nesses pacientes, aumentar a qualidade de vida e melhoras o auto-cuidado e diminuir o número de consultas na unidade básica.

Palavra-chave

Dor, saúde do idoso, atenção primária

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que em 2025 os idosos serão 10% da população brasileira. E como consequência desse envelhecimento, as mazelas presentes nesse seguimento populacional torna-se importante para os profissionais de saúde (Dularosa, 2008).

A dor, aqui definida pela Associação Mundial do estudo da Dor (IASP), como um processo sensorial e emocional desagrável, sendo real ou potencial, mas principalmete, subjetiva, desenvolvida através da experiência de casa um, está entre as maiores queixas decorrentes do processo de envelhecimento (Schestaty,2008).

Nesse estudo, daremos enfoque a dor crônica, caracterizada pela sua duração maior do que 3 meses, com limitações na qualidade de vida, nas relações interpessoais, no equilibrio emocional e no auto-cuidado (Graner, 2010).

Segundo portaria número 1083 do Ministério da Saúde, a avaliação da dor crônica é melhor realizada a partir do método EVA (escala visual analógica), sendo caracterizada por uma medida de 0 a 10, sendo 0 a ausencia de dor e 10 a pior dor imaginada.

Abordaremos métodos medicamentosos como a utilização de analgésicos comuns, relaxantes musculares, anti-inflamatórios e opióides e não medicamentosos como a prática de acumputura, relaxamento, atividade físicas e controle da saúde mental (Portaria, 1083, MS).

O projeto é voltado a profissionais da saúde que buscam meios para tratamento e controle da dor crônica em pacientes idosos, frequentadores de unidades básicas de saúde.

Objetivos (Geral e Específicos)

Esse estudo tem como objetivos discutir tratamentos medicamentosos e não medicamentosos, baseados na literatura atual, que auxiliem no controle da dor crônica em pacientes idosos frequentadores de unidade de saúde da familia, assim como melhorar sua qualidade de vida.

Método

O estudo será realizado na unidade de saúde da familia Cruzeiro do sul, no municipio de São Carlos, estado de São Paulo. Terá como público-alvo pacientes frequentadores da unidade, equipe 2, portadores de algum tipo de dor, de caráter crônico, com idade maior do que 65 anos.

As ações esperadas com esse projeto:

1- Selecionar os tratamentos mais atuais e adequados ao perfil dos pacientes abordados;

2-Orientar profissionais de saúde para as opções de tratamento e sua melhor aplicação prática;

3-Aplicar o tratamento aos pacientes;

4-Acompanhar sua evolução.

Resultados Esperados

Diante desse trabalho espera-se diminuir em pelo menos 50% a queixa de dor tendo como referência EVA, aumentaar a qualidade de vida desses pacientes, o auto-cuidado e diminuir o número de agendamentos na unidade básica.

Referências

Duloroza, Mara Solange Gomes. Caracterização da dor crônica e métodos analgésicos utilizados por idosos na comunidade.Rev Assoc Med Bras. 2007. Curso de Ciencias da Saúde, Universidade Estadual de Londrina. 2008

Schestaty, Pedro. Definição, diagnóstico e tratamento da dor neuropática. Serviço de Neurologia Hospital das Clinicas de Porto Alegre.2008.

Graner, Karen Mendes. Dor em oncologia: Intervenções complementares e alternativas ao tratamento medicamentoso. Temas em psicologia. 2010

Dor crônica. Protocolo Clinico e Diretries terapêuticas. Portaria SAS/MS número 1083, 02 de outubro de 2012